



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE  
FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA PÓS-GRADUAÇÃO 2019/01

**PROVA DE INTERPRETAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO - DOUTORADO**

CÓDIGO	Gabarito
--------	----------

### 1 Specify the main arguments and evaluate the text's central issue

*O tópico central do texto [1] é: como lidar com a má-conduta e a falta de ética na ciência [1.1.], no papel das universidades e dos governos políticos [1.2] vide exemplo, a Agência independente austríaca [1.3]. Os principais argumentos [2] a favor das ações antifraude são: agilidade procedimental [2.1]; decisões firmes [2.2]; fortalecimento institucional [2.3]; financiamento incentivador [2.4]; transparência e integridade [2.5]; conhecimento contextual do sistema local de pesquisa e investigação [2.6]; reforma política e legislativa [2.7]. A Áustria, como exemplo de sucesso de um país cujo programa antifraude uniu um forte órgão independente com vontade política. O exemplo do texto abaixo inclui todos estes pontos: a menção do [1] equivale a 1,0 (ideia central), os elementos restantes valem 0,1 cada, somando 2,0 ao final.*

The article shed light upon how governments have been dealing with scientific misconduct. Little political action is put in practice though concerns on the matter have raised international debates. These anti-fraud policies should entitle speed of the process and strong decision-making as well as the strengthening of institutions via funding-based incentives related to accountability and integrity. Moreover, preventing from academic unethical practices require knowledge on the local research and investigatory system combined with a reform in legislation. Herein, Austria is depicted as a successful example of a country whose anti-fraud actions have combined a strong independent body and the political will.

Resposta 1 em português: O artigo versa sobre o modo como **governos enfrentam a má-conduta científica** [1.1]. Há **pouca ação política** [1.2] ainda que o tema haja suscitado debates internacionais. Estas políticas antifraude devem abarcar **agilidade do processo** [2.1] e **forte tomada de decisões** [2.2], assim como o **fortalecimento das instituições** [2.3] através de **incentivos por via de financiamento** [2.4] relacionado à **transparência e integridade** [2.5]. Além do mais, prevenir-se de práticas acadêmica antiéticas requer **conhecimento do sistema de pesquisa e investigação local** [2.6], junto de uma **reforma legislativa** [2.7]. Neste artigo, a Áustria é retratada como um exemplo de sucesso, um país cujas ações antifraude uniram um **forte órgão independente** [1.3] e a vontade política de fazê-las.

### 2. Please, translate “Lesson one” (4<sup>th</sup> paragraph) and “Lesson two” (8<sup>th</sup> paragraph) into Portuguese.

**Primeira lição:** aja rápida e decisivamente. A agência surgiu a partir do escândalo que abalou profundamente a ciência austríaca. Em 2008, a Agência Austríaca para Saúde e Segurança Alimentar julgou ilegal e inválido o teste clínico de uma terapia experimental para incontinência urinária. Este, encabeçado por Hannes Strasser na Universidade Médica de Innsbruck, foi conduzido sem aprovações apropriadas, e não informaram nem protegeram os pacientes adequadamente. Porém, no início a universidade não quis investigar.

**Segunda lição:** instituições não tem nada a temer. A agência de Viena ofereceu uma via confidencial para que investigadores pudessem reportar dúvidas; no entanto pediu às instituições que se afiliassem por meio de membresia. A priori, muitas universidades hesitaram em filiar-se, por medo de arruinar suas reputações em caso de que fossem encontradas abrigando fraudadores. Mas o Ministério de Educação Superior incentivou a membresia por meio de financiamento, que rapidamente as persuadiu a

mudar de opinião. Todas as 22 universidades públicas do país são membros atualmente. As sanções contra os investigadores culpados por ações fraudulentas ficam a cargo das universidades. Segundo a agência, dentre elas estão despidos e retratações.

**3. Initially, universities were reluctant to adopt anti-fraud actions. Such hesitation was based on their fears to be “found to be harbouring fraudsters”. However, in time, they took responsibility over sanctions against such kinds of misconduct. What is your opinion about the change in the universities’ mindsets? Do you agree that universities should fight this practice? Please, list down pro or con arguments according to your point of view.**

A: Personal answer.

*Aqui será atribuída uma nota por meio da análise do contexto da resposta, ou seja, se o texto está compreensível, além disso serão também avaliados erros gramaticais. No entanto, a mudança no pensamento das Universidades se deu no marco do incentivo econômico por meio de financiamento à pesquisa oriundo do Ministério de Educação Superior austríaco, este é um ponto importante e passível de pontuação extra quando, e se, mencionado. As primeiras duas perguntas valem 0,5 ponto cada. Os argumentos elencados valem 1,0.*

**4. Which will be the consequences upon society and scientific community if such kind of academic misconduct remains unresolved?**

A: Possible answers: Poor behaviour in science is “shockingly more common”, which translates into the institutionalisation of misconduct and malpractice within society. Moreover, science directly affects decision-making in Public Policies, with special regard to the Health, Security and Environmental sectors; therefore a misleading research may generate poor social outcomes. Lack of trust in research and academic institutions promotes a socially and politically unstable environment; democracy requires public information, transparency and knowledge: pillars of the higher education institutions. It also affects private and public investments in research given the mistrust related to these unethical institutionalised practices.

Resposta 4 em português: Possíveis respostas: a má conduta na ciência é “chocantemente mais comum”, o que se traduz na institucionalização da prática antiética na sociedade. Além do mais, a ciência incide diretamente na toma de decisões sobre políticas públicas, com especial atenção às áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Portanto, uma pesquisa mal feita pode gerar resultados ineficientes. A falta de confiança nas instituições acadêmicas de pesquisa promove um ambiente social e politicamente instável. A democracia requer informações públicas, transparência e conhecimento, pilares das instituições de ensino superior. Também afeta investimentos públicos e privados em pesquisa, dada a desconfiança relacionada a estas práticas antiéticas institucionalizadas.

**5. The Austrian Agency for Research Integrity (OeAWI) has tackled fraud and plagiarism since it was triggered by a catalyst event. What event was it and when did it occur? How many cases have been reported since then?**

*A questão possui duas perguntas, cada qual equivale a 1,0.*

A: In 2008, the Austrian Agency for Health and Food Safety ruled illegal and invalid a clinical trial led by Hannes Strasser at the Medical University of Innsbruck, institution which failed to investigate its own malpractice case. An Editorial in Nature magazine depicted a hierarchic Academy whose rigidity bottlenecked accountability, complaints and concerns, calling out to “the creation of an independent body to investigate cases of academic fraud”. Since June 2009, the Austrian Agency for Research Integrity/OeAWI has dealt with 144 reports, from which 40 were confirmed.

Resposta 5 em português: Em 2008, a Agência para Saúde e Segurança Alimentar austríaca julgou ilegal e inválido um teste clínico liderado por Hannes Strasser na Universidade de Medicina de Innsbruck, instituição a qual falhou ao não investigar seu próprio caso. Um editorial na revista Nature retratou uma Academia hierarquizada cuja rigidez sufocava a transparência, as queixas e as preocupações, conclamando a criação de um órgão independente para investigar casos de fraude científica [1]. Desde junho de 2009, a OeAWI já recebeu 144 denúncias, das quais 40 se confirmaram.